



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
SÃO JOÃO DE DEUS



Plano anual de Atividades 2019

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE S. JOÃO
DE DEUS DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

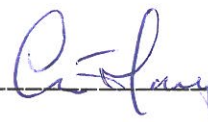
PLANO DE ATIVIDADES 2019

DOCUMENTO APROVADO NA REUNIÃO DA
ASSEMBLEIA DE ESCOLA DA UÉESJD,
EM 17 DE MAIO DE 2019

A DIRETORA DA ESCOLA



A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA



CONTACTOS:

UÉESJD

Largo Senhor da Pobreza
7000-811 Évora

Tel.: 266 730300

Email: geral@esesjd.uevora.pt

Website: <http://www.esesjd.uevora.pt>

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA	4
2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA	5
2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO	8
3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA – 2019	9
3.1 AUMENTAR O NÚMERO DE CURSOS EM PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES;	12
3.2 AUMENTAR A MOBILIDADE <i>OUT</i> DOS DOCENTES, ESTUDANTES E TRABALHADORES NÃO DOCENTES;	13
3.3 MELHORAR A ATRATIVIDADE DA UNIVERSIDADE;	14
3.4 AUMENTAR A SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO;	15
3.5 MELHORAR A SUSTENTABILIDADE ECONÓMICO-FINANCEIRA;	18
3.6 MELHORAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL;	18
3.7 MELHORAR O ACOMPANHAMENTO AO LONGO E APÓS O PERCURSO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES;	19
3.8 AUMENTAR A OFERTA FORMATIVA EM COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS;	21
3.9 AUMENTAR A RELAÇÃO COM OS <i>STAKEHOLDERS</i> ;	22
3.10 MELHORAR CONTINUAMENTE O SIGQ – SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE;	22
3.11 MODULARIZAR E CONSOLIDAR O SIIUE E GESDOC;	23
3.12 CRIAR E OPERACIONALIZAR A ESTRATÉGIA.	23
4. NOTA FINAL	24

ANEXO I – MATRIZ DOS CONTRIBUTOS DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS E VETORES ESTRATÉGICOS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Atividades para o ano de 2019 da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD) foi elaborado no respeito pelo Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro e dos Estatutos da Escola aprovados pelo Despacho n.º10870/2015, publicado do DR. 2ª Série – N.191, de 30 de setembro.

É missão da Escola a sua orientação *“para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional e disciplinar, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.”* Compete-lhe, entre outros, organizar e ministrar os ensinos politécnicos de 1º e 2º ciclos da área da saúde, prestar serviços à comunidade e desenvolver e incentivar a investigação científica.

A Escola tem como visão *“Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde”*, assente em valores de rigor, ambição, responsabilidade, capacidade de trabalho e espírito de equipa.

O processo de elaboração do presente Plano levado a cabo pela Direção da Escola para este ano, em virtude do processo de eleição da nova reitora em que se aguardaram as linhas gerais de ação da Universidade de Évora foi apresentado mais tarde. Assim, decorrendo do planeamento estratégico em curso pela UEvora foram designados os mesmos objetivos operacionais de 2018, uma vez que a maioria das atividades propostas para o ano 2019 decorrerá em continuidade. Estas atividades decorrem de propostas elaboradas pelos órgãos respetivos. Verificados os pressupostos e a sintonia das atividades com as linhas de ação a prosseguir pela Universidade de Évora, a Direção elaborou e propôs as atividades para apresentação formal à Assembleia de Escola para apreciação e aprovação final.

2. ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

À partida para elaboração do Plano, a Escola tem consciência dos desafios que tem pela frente e no caminho já prosseguido para melhorar o seu posicionamento entre as instituições pares nas áreas do ensino, investigação e ligação à comunidade. Do ponto de vista interno e dos ensinos a procura continua elevada, mas com tendência de evolução incerta pelo que as atividades devem ter em conta esta ameaça. A empregabilidade dos diplomados continua elevada embora o mercado externo, designadamente o europeu tenha uma quota cada vez maior. A Escola tem uma grande diversidade de ofertas formativa, tendo nos últimos anos procedido ao ajustamento desta oferta de um modo mais cirúrgico e concentrado designadamente na criação de novas formações em áreas emergentes de 2º ciclo, o que lhe confere uma posição de vanguarda, quer com a criação do Mestrado em Estudos de Enfermagem em Associação com os Institutos Politécnicos parceiros da região e a Universidade da Madeira, quer com a proposta de criação da Pós-Graduação em (cuja abertura se prevê para o ano de 2019/2020) ou com a transformação da Pós-Graduação de Intervenção em Feridas Crónicas em Mestrado Profissional. Esta diversidade de oferta formativa, constituirá inegavelmente passos importante quer para um futuro doutoramento, quer para responder, no futuro, à formação pós-graduada em enfermagem, com a oferta de várias tipologias formativas aos enfermeiros.

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora completa em 8 de março de 2019, os seus 64 anos de existência.

Os estudantes são os principais clientes da Escola, orientando-se toda a estratégia para a manutenção de um elevado nível de impacto da qualidade da formação. São *stakeholders* importantes para as decisões estratégicas da Escola o seu corpo docente e não docente, os serviços da UÉvora, as Escolas Superiores de Enfermagem e de Saúde da zona centro e sul e a Universidade da Madeira que fazem parte do Mestrado em Associação e de diversos projetos conjuntos, os hospitais e toda a rede da Administração Regional de Saúde do Alentejo e afins, as unidades de acolhimento de ensinos clínicos, as instituições parceiras em protocolos de colaboração, empresas na área da saúde e educação, a Ordem dos Enfermeiros, o Governo e a sociedade em geral pelo compromisso da missão.

Do ponto de vista organizacional, a Escola tem todos os seus órgãos em pleno funcionamento, Assembleia de Escola, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, bem como os novos Conselhos Consultivo e Comissão de Avaliação Interna. A Escola tem como subunidades orgânicas o Departamento de Enfermagem, o Laboratório de Enfermagem e respetivos centros como unidade científico-pedagógica, os quais têm como principal função apoiar os ensinos, as atividades de investigação, o desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.

Um dos pontos fortes é precisamente um Laboratório de Enfermagem bem apetrechado relativamente a todas as suas áreas. Contudo, a falta de espaço físico (não

apenas para armazém) tem limitado a possibilidade de criação de cenários clínicos com maior regularidade e qualidade.

A Escola dispõe ainda de uma **Divisão de Apoio Técnico-Administrativo** chefiada por um Secretário, a quem compete orientar e coordenar a atividade dos serviços, de modo a assegurar a sua eficiência e unidade. A Divisão de Apoio técnico-administrativo organiza-se em serviços de apoio, os quais têm como principal função, desenvolver atividades de natureza técnica, administrativa, financeira e de apoio à gestão de recursos humanos, bem como de apoio à investigação e ensino.

Quadro I - Pessoal não docente por carreira e graus académicos *

Carreira	Mestrado	Licenciatura	12º ano ou inferior	Total
Técnico Superior	1	1	-	2
Assistente Técnico			5	5
Informática			2	2
Total	1	1	7	9

* Situação a 31 de dezembro de 2018, não sendo considerados para este efeito os três funcionários assistentes operacionais afetos ao Gabinete de Apoio e Gestão de Instalações.

A Escola possui ainda os serviços de bar/refeitório uma empresa de manutenção/limpeza e de segurança geridos centralmente.

Dispõe, ao nível da docência, de recursos humanos docentes em crescente qualificação de forma a poder fazer frente aos grandes desafios que prossegue.

Quadro II - Pessoal docente por categorias e graus académicos

CATEGORIAS	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura	TOTAL	Título de Especialista
Prof. Coordenador s/ agregação	7	4		11	4
Professor Adjunto	7	7		14	8
Prof. Adjunto <i>convidado*</i>		1.16		1.16	3
Assistente <i>convidado*</i>		0.65		0.65	
TOTAL	14	12.81	1	26.81	15

Nota: Dados reportam-se a 31 de dezembro de 2018

*Os docentes convidados (não incluem colaboradores) e são contabilizados como previsão para o ano letivo 2018/2019

A Escola contou no presente ano letivo com 13 docentes com o grau de doutor (7 em Enfermagem e 6 noutras áreas – Gestão, Psicologia, Sexologia e Sociologia). Dos docentes sem doutoramento, 5 são detentores do Título de Especialista em Enfermagem.

Relativamente à oferta formativa a Escola, são dispostos todos os cursos atualmente criados e com possibilidade de abertura no próximo ano letivo, dependendo da estratégia delineada. A considerar igualmente a parceria com a Escola de Ciências Sociais na Pós-graduação em Administração de Unidades de Saúde.

Quadro III - Oferta formativa da UÉSESJD

Licenciatura em Enfermagem (Cod.647)

Mestrado em Enfermagem (Associação) (Cod. 524)

Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (Cod. 387)

Mestrado em Estudos de Enfermagem (Cód. 662)

Pós-Graduação de Intervenção em Feridas (Cod. 365), em parceria com a ELCOS

Pós-Graduação em Cuidados de Saúde no Transporte de Doentes (Cód. 679)

2.2 AMBIENTES INTERNO E EXTERNO

O ano de 2019 enfrenta ameaças e possui oportunidades que importa avaliar. Embora haja a perspectiva de poder continuar a apetrechar o Laboratório, tal oportunidade não elimina a ameaça permanente registada na necessidade de aumentar o financiamento através da diversificação das fontes sobretudo para o capítulo da Investigação, mas também do orçamento de Estado para a promoção do pessoal docente e não docente. O esforço de melhoria dos ensinos está atualmente garantida ao nível dos recursos materiais, mas é premente capitalizar com as atividades de Investigação e de Extensão. Outra das ameaças é a constante dificuldade de colocação de alunos em estágios clínicos por saturação dos serviços, bem como a de encontrar colaboração de profissionais para orientação de alunos. A Escola continua a trabalhar no sentido de se candidatar a programas de financiamento europeu 2020, a valorizar a participação no consórcio EIT-Health – Envelhecimento Ativo e Saudável, a ser parceiro ativo na construção do projeto de Universidade de Saudável e ainda se manter nas redes internacionais ALADEFE, RIPRES, INN (Red internacional de Enfermería International Nursing Network), EUWMA e Grupo de Trabalho Internacional PAIN IN THE CHILD HEALTH os quais constituem alicerces e oportunidades importantes para alavancar os objetivos da Escola. Em todas estas redes diferentes docentes da UEESESJD têm participação ativa.

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora continua com alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: Prof.^ª Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros e Prof.^ª

Doutora Maria Laurência Gemitto, como Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central; a Prof.^a Doutora Felismina Mendes, como membro da Coordenação do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde; a Prof.^a Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, e o Prof. Doutor Manuel Agostinho Fernandes como vogal do Conselho Jurisdicional Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

3. OBJETIVOS E ESTRATÉGIA - 2018

A Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus como unidade orgânica da Universidade de Évora procura dar resposta aos desafios colocados pela sociedade, designadamente na área da saúde tendo para isso equilibrado e alinhado a sua estratégia com a UÉvora em volta dos quatros vetores de orientação (VO) estabelecidos pela Universidade para o seu todo, os quais se complementam com três vetores subsidiários (VS) e três vetores transversais (VT) de suporte ao funcionamento da Universidade de Évora.

Iremos replicar os conceitos seguindo a estratégia da Universidade de modo tornar segura a perceção de toda a comunidade académica e stakeholders.

VO – Vetores de Orientação

VO1 - Estruturação das áreas âncora:

- Aprofundar a diferenciação da Universidade de Évora relativamente às suas congéneres em áreas identificadas, que revelem pressupostos de alavancagem económica, científico-pedagógica integrada e médio/longo-prazo. A Escola associar-se-

á aos desafios a si propostos pelos *stakeholders* internos *core* daquelas áreas, e procurará igualmente desafiar-se e aos parceiros internos e externos para evidenciar a área da saúde e envelhecimento ativo, como ela própria – área âncora.

VO2 - Internacionalização

- Reforçar as equipas de investigação, captar financiamentos, designadamente os comunitários;
- Preparar os estudantes da Escola para carreiras internacionais.

VO3 - Sustentabilidade

- Adotar o conceito de sustentabilidade na gestão dos recursos da Escola, conciliando a perspetiva económica com uma visão ecológica e social do funcionamento da UÉvora.

VO4 - Modelo educativo

- Criar um modelo educativo que acompanhe o estudante ao longo do seu percurso académico;
- Promover novas formas de transmitir o conhecimento à sociedade e chamar a sociedade a participar através do incremento das relações com diferentes *stakeholders*.

Vetores Subsidiários (VS):

- VS1 - Recursos humanos
- VS2 – Acompanhamento económico-financeiro
- VS3 – Infraestruturas

Vetores Transversais (VT):

- VT1 - Sistema Interno de Promoção e Garantia da Qualidade
- VT2 - Sistema de Informação
- VT3 - Estratégia de Comunicação

Para melhor entendimento foi elaborada uma matriz de correspondência dos objetivos operacionais e respetivas atividades com os Vetores estratégicos.

No alinhamento dos objetivos estratégicos, incluiremos as atividades onde a Escola continuará a procurar uma taxa de sucesso dos estudantes de 1º ciclo acima dos 85% e a aumentar o nível de satisfação dos cursos oferecidos; iniciar negociações com vista à proposta e um doutoramento em Associação; e concluir com sucesso a avaliação do curso de Licenciatura em Enfermagem já com eventuais recomendações da A3ES. A nível da Investigação a Escola espera a entrega de mais 3 docentes concluem o seu processo de doutoramento; a dinamização dos protocolos de investigação nacionais e internacionais (Europa e América latina) firmados com entidades universitárias e ligadas à saúde de modo a solidificar as redes e realizarem no seu âmbito projetos de investigação com valor acrescentado. Quanto à Extensão à Comunidade a Escola pretende manter e continuar a alargar a sua intervenção nas áreas da Violência Doméstica, do Estudo HIV-SIDA, na Funcionalidade dos Idosos, no Suporte Básico de Vida, Consumos e dependências juvenis e ainda na Área da Saúde Materna e autocuidado

A apresentação dos objetivos operacionais como referido, obedece ao delineamento proposto no Plano de Atividades da Universidade de Évora adequada à realidade da Escola através das atividades específicas. Optou-se ao nível do responsável por atividade atribuí-la ao Órgão ou Subunidade, ie, Diretor da Escola, Conselho Técnico Científico, Conselho Pedagógico, Comissão de Avaliação Interna e/ou Divisão de Apoio

Técnico-Administrativo, devendo os respetivos responsáveis pelas estruturas responder ao grau de concretização das atividades. Este Plano inclui as iniciativas propostas pela Reitoria para a Escola e acrescentando outras igualmente importantes para o desiderato da visão prosseguida pela Escola - *Formar Profissionais de Saúde para a Vanguarda dos Serviços de Saúde*.

3.1 OBJETIVO 1 | Aumentar o número de cursos em parcerias com outras Instituições nacionais e internacionais

ATIVIDADE 01.1

Descrição:	Desenvolver e valorizar a oferta formativa pós-graduada – antecipando necessidades e respondendo a novos desafios com rigor, eficácia e eficiência.
Responsabilidade:	Diretor de Escola e Conselho Técnico-Científico
Indicadores	Submeter à A3ES o Mestrado de Intervenção em Feridas Complexas e o Doutoramento em Enfermagem em Associação, até final do ano 2019.

A avaliação do Comprehensive Health Research Center (CHRC) da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa, com uma Unidade de Gestão na UÉ, cujos resultados serão conhecidos em junho de 2019 e que se esperam ser favoráveis, irão potenciar o processo de criação do Curso de Doutoramento. Integram o CHRC oito Docentes da UEESESJD: Manuel José Lopes, César Fonseca, Maria do Céu Marques, Otília Zangão, Margarida Sim-Sim, Ana Aguiar Frias, Gorete Reis e Felismina Mendes.

3.2 OBJETIVO 2 | Aumentar (ou manter) a mobilidade out dos docentes, estudantes e trabalhadores não docentes

ATIVIDADE 02.1

Descrição:	Promover a realização de novas candidaturas a programas de mobilidade de docentes, não docentes e estudantes a realizar no ano 2019/20. Contribuir para efetivação das candidaturas aprovadas no ano 2018/19
Responsabilidade:	Comissões de Curso, Departamento e Divisão de Apoio Técnico da UÉESESJD
Indicadores	Resultados conforme tabela 1.

TABELA 1 – Indicadores Mobilidade OUT

Mobilidade <i>out</i> - internacional	2018/19*	2019/20**
Docentes	3	4
Não Docentes	1	2
Estudantes	10	10

*Saídas efetivas | **Candidaturas efetivas

ATIVIDADE 02.2

Descrição:	Promover e intensificar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UE (portal, email e redes sociais).
Responsabilidade:	Departamento e Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Indicadores	1) Até 2 Reuniões com estudantes/ docentes e não docentes até final do ano. 2) Informação permanente revista e atualizada na TV e redes comunicacionais antes e durante o período de candidatura, entre outros suportes.

3.3 OBJETIVO 3 | Melhorar a atratividade da Universidade

ATIVIDADE 03.1

Descrição:	Reforçar e consolidar a afirmação da UÉSESJD na região, no país e internacionalmente, integrando a Escola todas as ações de divulgação previstas pelo gabinete de comunicação da UÉ, no distrito e em diversos eventos nacionais e internacionais.
Responsabilidade:	Departamento e Associação de Estudantes
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Participar em todos os eventos relevantes nacionais (ex. Futurália; Opto.eu; Feira de S. João e internacionais propostos pelo gabinete de comunicação e imagem). 2) Realizar Dia aberto da UÉSESJD em abril de 2019.

ATIVIDADE 03.2

Descrição:	Reforçar e consolidar as relações bilaterais com instituições de Ensino Superior Estrangeiras, nomeadamente nas relações com Universidades de Países de Língua Oficial Portuguesa e a vinda de estudantes, docentes e não docentes estrangeiros, mediante a participação de docentes da UÉSESJD nos programas de Doutoramento em Enfermagem das Universidades Federais do Rio Grande do Norte, da Paraíba e do Rio Grande do Sul.
Responsabilidade:	Conselho Técnico Científico e Departamento
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumentar 2% ano 2018/19 e 2019/20 a percentagem de alunos em mobilidade in inscritos oriundos de países estrangeiros na UÉSESJD; 2) Manter em 6, o número de estudantes entrados por outra via que não o concurso nacional de acesso, na UÉSESJD – 2019/20. 3) Realização de 3 sessões por videoconferência nestes programas doutorais que poderá incluir a participação em júris internacionais de provas académicas, durante o ano 2019.

3.4 OBJETIVO 4 | Aumentar a Socialização do Conhecimento

ATIVIDADE 04.1

Descrição:	Promover o envolvimento dos docentes em atividades científicas mediante a definição de áreas prioritárias de investigação congruentes com a estratégia da Universidade e a filiação em centros de investigação avaliados e com os <i>outcomes</i> de investigação.
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Divulgação pública das áreas científicas até fim de julho de 2019. 2) Estratégia de envolvimento dos discentes (Mestrado e Licenciatura) nas atividades de investigação concluída e publicitada até final de julho de 2019. 3) Relatório semestral das publicações científicas dos docentes (30 de junho e 31 de dezembro de 2019). 4) Mais 2 docente da UEESESJD integram o CHRC.

ATIVIDADE 04.2

Descrição:	Atribuir o Prémio João Cidade ao Melhor Trabalho Realizado por Estudantes da UEESESJD.
Responsabilidade:	Conselho Técnico Científico
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar pelo menos 2 sessões de divulgação do prémio, preferencialmente no início de cada semestre. 2) Atribuir anualmente o Prémio.

ATIVIDADE 04.3

Descrição:	Criar um espaço de discussão, de diálogo e de valorização científica de estudantes e professores, porque aprender é mais que frequentar aulas e ensinar mais que transmitir conhecimentos, aberto à comunidade académica e entidades de saúde externas
Responsabilidade:	Departamento, Conselho Técnico Científico e Conselho Pedagógico
Indicadores	Cinco Workshops sobre os seguintes temas: A pessoa com úlcera por pressão; Workshop em reflexologia podal e cólica dos lactantes; Enfermagem Forense – Contributos para a Sociedade e para a Justiça; Coaching na Área Saúde; Cancro: "Conhecer para educar e prevenir"; 3 painéis de discussão sobre temas Pedagógicos; 2 eventos de divulgação científica que permita e facilite o envolvimento dos docentes e discentes da Escola;

ATIVIDADE 04.4

Descrição:	Treino e controle temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD em caso de terramoto ou incêndio ("Simulacro").
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico e Departamento
Indicadores	90% dos funcionários não docentes, 75% dos docentes e 75% dos estudantes participam no simulacro.

ATIVIDADE 04.5

Descrição:	Manter participação ativa da UÉSESJD no Desafio pela Saúde em articulação com os restantes parceiros.
Responsabilidade:	Departamento
Indicadores	3 docentes e 6 estudantes participam no projeto

ATIVIDADE 04.6

Descrição:	Manter e alargar projeto – “Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora”
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico
Indicadores	Mais 2 estudantes da UÉESJD juntam-se no projeto de voluntariado da UÉ.

ATIVIDADE 04.7

Descrição:	Comemorações do dia do enfermeiro Tema de 2019 – “Health for All”.
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico
Indicadores	Comemoração realizada na semana de 11 e 15 de Maio de 2019.

ATIVIDADE 04.8

Descrição:	Participação ativa da ESESJD na Summer School da UÉ
Responsabilidade:	Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Departamento
Indicadores	2 participações efetivas de docentes da UEESESJD na Summer School da UÉ: Curso de SBV; Curso de Relaxamento Realização da Summer School - Gerontechnology and Eldercare (relativa ao projeto 4IE) integrada na Summer School da UÉ.

3.5 OBJETIVO 5* | Melhorar a sustentabilidade económico-financeira

ATIVIDADE 05.1

Descrição:	Desenvolvimento e dinamização da investigação em enfermagem/enfermagem especializada/ciências da saúde – estimulando, incentivando e apoiando candidaturas às diferentes <i>calls</i> para captação de financiamento nacional e internacional e investir na prestação de serviços.
Responsabilidade:	Diretora de Escola
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Submeter 1 projeto de investigação ao INTEREG – Coordenado por investigador da UÉSESJD. 2) Apresentar pelo menos 3 candidatura a todas as <i>calls</i> nacionais que surjam, nomeadamente FCT. 3) Submeter 1 projeto de investigação ao Portugal 2020 - Coordenado por investigadores da UÉSESJD. 4) Obter pelo menos 2 projetos anuais de prestação de serviços - entidades públicas ou privadas.

*Este objetivo é ambicioso e depende em grande medida da abertura de *calls*.

3.6 OBJETIVO 6 | Melhorar a sustentabilidade ambiental

ATIVIDADE 06.1

Descrição:	Colaborar ativamente na implementação do projeto “Universidade Saudável” para promover e incentivar a prática de uma vida saudável.
Responsabilidade:	Diretora de Escola, Departamento e Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Manter o “Espaço Saúde para Funcionários não Docentes da UÉ”. 2) Realizar ações de promoção da Saúde e prevenção da doença na última semana de mês (fevereiro a junho de 2019) em todos os Edifícios/Pólos da UÉ. 3) Propor duas iniciativas de relevo ao Grupo “Universidade Saudável” 4) Monitorizar o sistema de separação de lixo da Escola

3.7 OBJETIVO 7 | Melhorar o acompanhamento ao longo e após o percurso académico dos estudantes

ATIVIDADE 07.1

Descrição:	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem.
Responsabilidade:	Laboratório de Enfermagem
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Divulgação pública de <i>follow up</i> semestral dos recursos materiais, humanos e utilização do Laboratório de Enfermagem (final de cada semestre). 2) Apresentação de Relatório anual 2018/19, em novembro de 2019.

ATIVIDADE 07.2

Descrição:	Realizar formação na área da reanimação acreditada pelo Conselho Português de Ressuscitação/European Resuscitation Council, nomeadamente Cursos de SBV/DAE (Adulto) para (15 formandos por curso).
Responsabilidade:	Laboratório de Enfermagem
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Realizar pelo menos 5 cursos para estudantes da UÉ; 2) Formação de 2 instrutores CPR/ERC, para integrarem o núcleo, até final de outubro de 2019.

ATIVIDADE 07.3

Descrição:	Desenvolver um conjunto atividades de promoção e divulgação do Centro de Suporte Básico e Avançado de Vida
Responsabilidade:	Laboratório de Enfermagem
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Participação de pelo menos um docente no Dia do Instrutor CPR; 2) Elaborar folheto e pequeno filme de divulgação; 3) Pelo menos um elemento do grupo, num evento científico nacional e um evento internacional na área do centro.

ATIVIDADE 07.4

Descrição:	Criar o Centro de Simulação de média e alta fidelidade e dar início à sua atividade.
Responsabilidade:	Direção da Escola e Laboratório de Enfermagem
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Centro em funcionamento até final do mês de setembro de 2019; 2) Plano de atividades do centro de simulação realizado até final do mês de setembro de 2019; 3) Normas do centro de simulação concluídas e divulgadas até final do mês de setembro de 2019; 4) Realizar pelo menos 1 candidatura que promova o desenvolvimento do centro de simulação; 5) Realizar pelo menos 1 atividade de mobilidade internacional até setembro de 2019; 6) 3 docentes participam regularmente nas atividades do centro de simulação; 7) Participação de pelo menos 2 docentes em eventos científicos nacionais e internacionais na área da simulação até dezembro de 2019.

ATIVIDADE 07.5

Descrição:	Conceber e operacionalizar cenários de aprendizagem em contexto de prática simulada
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico (Docentes que realizaram o curso de formação descrito no último relatório do Conselho Pedagógico) e Laboratório de Enfermagem
Indicadores	Realização de pelo menos 4 cenários de aprendizagem para testar com 12 grupos de estudantes do curso de licenciatura em enfermagem, até final de dezembro de 2019.

ATIVIDADE 07.6

Descrição:	Promover a discussão/reflexão aprofundada sobre a formação teórica e os ensinamentos clínicos na licenciatura de enfermagem – com o envolvimento de todos os intervenientes no processo.
Responsabilidade:	Diretora de Escola, Conselho Pedagógico, Conselho Científico e Departamento
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Estratégias de intervenção consensualizadas em setembro de 2019.

ATIVIDADE 07.7

Descrição:	Colaborar, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, com as Equipas Multidisciplinares, capazes de responderem à natureza holística e multidimensional das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica.
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico e CEA/Diretor de Curso
Indicadores	1) Criar projeto “Conversas a 2” de apoio tutorial diferenciado para os estudantes da UÉSESJD, com início em setembro de 2019. 2) Diminuir em 5% taxa de abandono escolar e/ou absentismo escolar prolongado da LE. Dados verificados para ano 2019/2020

ATIVIDADE 07.8

Descrição:	Monitorizar o desempenho pedagógico da UÉSESJD no ano 2018/19.
Responsabilidade:	Conselho Pedagógico
Indicadores	Relatório anual apresentado em Outubro de 2019.

3.8 OBJETIVO 8 | Aumentar a oferta formativa em competências transversais

ATIVIDADE 08.1

Descrição:	Organizar em conjunto com o CTE - Centro de Tecnologias Educativas, cursos de competências transversais para docentes e/ou não docentes, oferecido em <i>e-learning</i> e outros
Responsabilidade:	Departamento e Divisão de Apoio Técnico Administrativo
Indicadores	1) Plano de formação para trabalhadores não docentes; 2) Plano de formação para docentes; 3) Realização de pelo menos uma formação em competências transversais 4) 15% dos docentes e a totalidade dos não docentes (com competências adequadas), frequentam este curso.

3.9 OBJETIVO 9 | Aumentar as relações com os stakeholders

ATIVIDADE 09.1

Descrição:	Aprofundar e consolidar as ligações à comunidade mediante implementação e monitorização de projetos de médio e longo prazo, nomeadamente (RIIDE; Viver Ativamente em Évora com pessoas de 65; Projeto VIH-SIDA Conhecer e prevenir o VIH; Ser & Saber - Educação sexual no 2º Ciclo do Ensino; Desafio pela Saúde; Formação em Primeiros Socorros - Núcleo de Formação em Suporte Básico de Vida - UEVORAREANIMA).
Responsabilidade:	Subdiretora de Escola, Conselho Técnico-Científico e Departamento
Indicadores	<ol style="list-style-type: none"> 1) Pelo menos 1 parceria formalizada objeto de financiamento autónomo. 2) Sistema de monitorização de pelo menos 1 parceria implementado a produzir dados passíveis de serem usados na investigação. 3) Todos os projetos têm <i>outcomes</i> definidos em julho de 2019. 4) 5 atividades de divulgação/formação da Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora – combate à Violência Doméstica do Alentejo. 5) 5 sessões no projeto Viver Ativamente em Évora - com pessoas 65 e + anos; 6) 2 sessões de formação dos funcionários de instituições que atendem idosos (CME) – no âmbito do projeto “Viver Ativamente em Évora - pessoas com 65 e mais anos”. 7) 4 intervenções junto da comunidade académica – no âmbito Projeto “VIH-SIDA - Conhecer e prevenir o VIH”. 8) Relatório anual com as atividades desenvolvidas em cada projeto em outubro de 2019. 9) 2 intervenções junto da comunidade escolar de 3º ciclo – no âmbito Projeto “Suporte Básico de Vida-Salva Vidas”. 10) No mínimo 3 de Cursos Mass-Training em Suporte Básico de Vida ao abrigo de protocolos ou parcerias com a UEESESJD. 11) No mínimo 3 ações de sensibilização em Suporte Básico de Vida ao abrigo de protocolos ou parcerias com a UEESESJD.

3.10 OBJETIVO 10 | Melhorar continuamente o Sistema Interno de Garantia da Qualidade

ATIVIDADE 10.1

Descrição:	Elaborar Relatório anual dos processos de avaliação interna e de garantia de qualidade (SIGQ) adstritos ao pessoal docente e não docente.
Responsabilidade:	Comissão de Avaliação Interna (C.A.I.)
Indicadores	Relatório entregue até final de novembro de 2019.

ATIVIDADE 10.2

Descrição:	Melhorar a qualidade do tratamento e armazenamento do espólio arquivístico da UÉESESJD.
Responsabilidade:	Diretora de Escola e Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Indicadores	1) Preparação adequada do espaço para o Arquivo; 2) Encerramento de pelo menos 10 processos até final de 2019.

3.11 OBJETIVO 11 | Modularizar e consolidar o SIIUE e GESDOC

ATIVIDADE 11.1

Descrição:	Integração do GESDOC como um módulo do SIIUE, incluindo a funcionalidade de gestão de arquivo digital e continuação do alargamento da aplicação da assinatura digital aos documentos internos registados em GESDOC, com a promoção de desmaterialização dos documentos internos da UÉESESJD.
Responsabilidade:	Diretor da Escola, Departamento e Divisão de Apoio Técnico-Administrativo
Indicadores	1) Notificação automática de faltas dos estudantes para o perfil do docente e estudante. 2) Todos os estudantes e docentes recebem alerta de faltas. Na impossibilidade desta proposta, propor outra alteração com impacto.

3.12 OBJETIVO 12 | Criar e operacionalizar a estratégia de comunicação

ATIVIDADE 12.1

Descrição:	Disponibilização audiovisual, no momento, de informação alusiva aos dias relacionados com a saúde e das comunicações/entrevistas de peritos nas diferentes áreas.
Responsabilidade:	Diretora de Escola, Divisão de Apoio Técnico-Administrativo, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Departamento
Indicadores	1) Responsável pela Comunicação nomeado até maio de 2019. 2) Todos os eventos têm notícias alusivas, com prioridade devidamente estabelecida.

ATIVIDADE 12.2

Descrição:	Divulgar publicamente na ESESJDUE todas as publicações, comunicações científicas e pósteres realizados pelos docentes da Escola, em conferências científicas, <i>com referee</i> , nacionais e internacionais.
Responsabilidade:	Responsável pela Comunicação e Divisão de Apoio Técnico-Administrativo e Conselho Técnico-Científico
Indicadores	Mensalmente são divulgadas as atividades referidas

3.13 OBJETIVO 13 | Dinamizar as atividades culturais e desportivas

ATIVIDADE 13.1

Descrição:	Implementar o Projeto “Escola de Mães”.
Responsabilidade:	Departamento
Indicadores	1) Candidatura a “Universidade Amiga dos Bebés”. 2) Início de funcionamento do Curso de Baby-sitter para estudantes. 3) Obter financiamento público ou privado para o projeto.

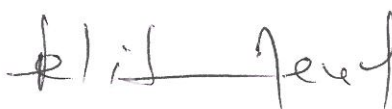
4. NOTA FINAL

Toda a comunidade académica da Escola, incluindo o corpo docente, não docente da unidade orgânica Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora, encontra-se comprometida na realização das atividades propostas e que prosseguem as estratégias selecionadas pela Escola.

Este Plano contou com participação de todos os órgãos e entidades da Escola que contribuíram com as suas propostas e se responsabilizam por muitas delas, as quais conduzirão a Escola a níveis ainda mais elevados de realização e impacto.

Sendo uma Escola aberta à sociedade contamos com todo o apoio da comunidade local e não só, com os seus contributos e parcerias para que o ano 2019 seja pleno de realização e sucesso.

A Direção



MATRIZ DE CONTRIBUIÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS PARA OS VETORES ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	VECTORES ESTRATÉGICOS											
	ATIVIDADES	Ação UÉ	VO1	VO2	VO3	VO4	VS1	VS2	VS3	VT1	VT2	VT3
OBJ.1 - Aumentar o nº de cursos em parceria com outras Instituições	01.01	A1										
OBJ.2 - Aumentar a mobilidade out dos docentes, não docentes e estudantes	02.01	A4										
	02.02	A4										
OBJ.3 - Melhorar a Atratividade da Universidade	03.01	A1										
	03.02	A2										
	03.03	A2										
	03.04	A8										
OBJ.4 – Aumentar a socialização do conhecimento	04.01	A2										
	04.02	A8										
	04.03	A8										
	04.04	-										
	04.05	A1										
	04.06	A1										
	04.07	A1										
	04.08	A8										
	04.09	A2										
Obj.5 - Melhorar a sustentabilidade económica e financeira	05.01	A2										
Obj.6 – Melhorar a sustentabilidade ambiental	06.01	-										
Obj.7 – Melhorar o acompanhamento ao longo e após o percurso académico dos estudantes	07.01	A7										
	07.02	A8										
	07.03	A8										
	07.04	A5										
	07.05	A7										
OBJ.8 - Aumentar a oferta formativa em competências transversais	08.01	A7										
OBJ.9 - Aumentar as relações com os Stakeholders	09.01	A1										
OBJ.10 – Melhorar continuamente o SIGQ	10.01	A8										
	10.02	-										
OBJ.11 – Modularizar e consolidar o SIUE e GESDOC	11.01	A10										
OBJ.12 – Criar e operacionalizar a estratégia de cooperação	12.01	A8										
	12.02	A7										
OBJ.13 – Dinamizar as atividades culturais e desportivas	13.01	A20										